



PROPOSTA ÀS OPÇÕES PARTICIPADAS DE 2016 da CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Lar Residencial (LR) da Cercizimbra na Freguesia da Quinta do Conde

[Finalização do CAO (R/C); arranjos exteriores; cobertura, terraços e preservação do 1º Piso (LR)]



I – IMPACTO NO CONCELHO; SERVIR O INTERESSE PÚBLICO; VALORIZAR E PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA NO CONCELHO

A necessidade e pertinência do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Lar Residencial (LR) da Cercizimbra na Freguesia da Quinta do Conde é inquestionável. Este equipamento social destina-se ao atendimento de jovens e adultos com deficiência intelectual ou multideficiência após o fim da escolaridade obrigatória, isto é, a partir dos 18 anos.

Se esta resposta social não existe num dado território, as famílias destes jovens ficam em situações terríveis; frequentemente um dos pais fica impedido de trabalhar para poder cuidar do seu filho ou filha. E essa situação também não é a ideal nem para os próprios jovens, nem para os familiares, pois as suas necessidades abrangem várias áreas de apoio específicas, impossíveis de prestar por uma pessoa só.

Há que ter presente que o CAO, no seu atendimento, presta apoio tanto aos clientes como às suas famílias. Aos primeiros através do treino e manutenção de capacidades e competências cognitivas e motoras, da organização de atividades socialmente úteis e de momentos de lazer. Às famílias oferecendo uma hipótese permanente de apoio para refletirem sobre as dúvidas, angústias e opções dos projetos de vida dos seus filhos.

Há neste momento 50 famílias em lista de espera e nos próximos anos vão sair mais 41 jovens com este perfil de necessidades das escolas do Concelho de Sesimbra. Lembramos que cerca de 60% da população concelhia e escolar de Sesimbra estão na Freguesia da Quinta do Conde.

Assim, das duas vertentes que este equipamento social comporta, a resposta social de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) é a mais prioritária e necessária para proporcionar atendimento adequado a estes jovens e às suas famílias, valorizando e promovendo a sua qualidade de vida.

Convém ainda frisar que a existência de um CAO na Freguesia da Quinta do Conde também apoia toda a rede escolar da freguesia enquanto espaço de saber e recurso de proximidade sobre a problemática dos crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual ou multideficiência, nomeadamente na colaboração com os agrupamentos de escolas na preparação da vida pós-escolar.

Estão investidos cerca de trezentos mil euros neste equipamento. Por falta de verbas e sem se vislumbrar qualquer perspectiva de apoio imediato ou a curto prazo pela Administração Central, a obra está parada desde agosto de 2012. Começa a correr riscos de degradação.

Em função desta situação e ponderadas todas as condicionantes, nomeadamente em reflexão conjunta com a Câmara Municipal de Sesimbra, estabeleceu-se como prioridade para a continuação desta obra a finalização do R/C onde funcionará o CAO, os arranjos exteriores, a vedação do recinto e resguardar o 1º Piso (LR) com uma solução de baixo custo para finalização posterior.

II – MEMÓRIA DESCRITIVA E ESTIMATIVA DE CUSTOS

Assim apresenta-se uma memória descritiva sumária que tem em conta e respeita todos os projetos aprovados e, ao mesmo tempo, o facto de que não será possível concluir para já todo o edifício. Como já explicitado, nesta fase será concluído todo o R/C e no 1º andar, somente a zona de estar e de comer, mais central. Nos corredores de acesso às galerias laterais serão colocados tapumes, o mesmo acontecendo com a caixa do elevador, já que o mesmo não será para já colocado.

ESTRUTURA

A obra encontra-se numa fase em que tem a estrutura praticamente concluída bem como as alvenarias. Existe no entanto uma parte por terminar e que diz respeito às rampas de acesso entre pisos, fundamentais para o acesso de qualquer pessoa de mobilidade condicionada a qualquer parte do edifício. Faz também parte todos os apoios necessários às rampas e ainda os muros de guarda, por serem guarda e estrutura ao mesmo tempo.

ALVENARIAS

As alvenarias estão por concluir no refeitório, copa, cozinha, bem como em todas as salas de apoio, lavandaria

COBERTURA

A cobertura em projeto, apresenta uma cobertura plana com isolamento em tela asfáltica, ficando o térmico garantido com a utilização de roofmate. Na nossa opinião, seria uma melhor solução se fosse usada uma cobertura em painel sandwich. Aqui, garantíamos o isolamento mais completo e duradouro em termos de águas. Teriam de existir na mesma maneira algumas coretes para toda a instalação de painéis solares e ar condicionado. Os remates às paredes envolventes são feitos com chapa de ferro encastrada na parede e com união através de emulsão de tinta borrachosa e rede para uma maior garantia de estanquicidade. Terão de ser previstos todos os tubos de queda necessários para o escoamento da água das caleiras do telhado.

TERRAÇOS

Os terraços serão isolados com tela asfáltica em camada dupla cruzada. Levarão isolamento térmico tipo roofmate e betonilha, com acabamento em mosaico cerâmico.

REBOCO EXTERIOR

Será executado de acordo com as boas normas de construção permitindo ficar com uma superfície lisa própria a receber tinta.

REVESTIMENTOS INTERIORES

Em todas as áreas que ficarem a funcionar, será executado teto falso em gesso cartonado, para posterior pintura. Nas paredes será utilizado estuque projetado. Nas divisões húmidas, como sejam casas de banho ou cozinhas, será executado reboco, seguido de assentamento de azulejo.

PAVIMENTOS:

Em todos os pavimentos será efetuada uma betonilha de regularização que ao mesmo tempo serve para tapamento de todas as tubagens das diferentes redes. Os pavimentos interiores serão em rolo vinílico, colado sobre betonilha e massa niveladora, com a espessura que garanta proteção contra o desgaste próprio de uma instalação desta natureza.

CAIXILHARIAS: O edifício será fechado com caixilharia de alumínio com rotura térmica, com vidro duplo. Terá também estores de enrolar para escurecimento e segurança.

REDE ELÉTRICA, TELEFÓNICA E SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

O edifício tem de ficar com as redes referidas. No entanto, como não será concluído na totalidade, poderão existir seccionamentos. No caso da eletricidade, haverá um quadro principal e vários quadros parcelares. Nas zonas que não serão concluídas ficarão quadros já com a alimentação a partir do principal, evitando mais tarde abertura de roços desnecessários. Com a segurança contra incêndio acontecerá a mesma coisa. Dada a dimensão, serão necessárias mais do que uma central pelo que poderão ficar as centrais totalmente operacionais nas zonas usadas e não nas outras. Com este procedimento conseguimos perfeitamente obter as vistorias das diversas entidades necessárias à obtenção da licença de utilização.

REDES DE ÁGUAS E ESGOTOS

A rede de águas será executada em todo o R/C e será deixada uma alimentação, devidamente selada para o 1º andar.

Em relação aos esgotos, deverão ficar executadas todas as prumadas de esgotos de todas as casas de banho, devendo até ser ligados os canhões de sanita. Mais tarde, será só de efetuar a ligação do esgoto miúdo à prumada.

EQUIPAMENTO

Será instalado o painel solar com depósito, nas dimensões que constam do projeto. Servirá para o aquecimento de águas quentes sanitárias. A climatização prevista é por ar condicionado, ficando o edifício com as pré-instalações e alimentações necessárias quer na zona a terminar quer na zona que ficará em stand-by, já que todas as tubagens deverão passar para a cobertura em local a criar para o efeito.

ARRANJOS EXTERIORES

Fornecimento e colocação de rede de vedação em painel 2D, com 2 m de altura, nas duas laterais e frente, sobre um murete de tijolo a construir. Fornecimento de 2 portões de correr em tubo de ferro com 5 m e um de entrada, de folha dupla, com 2 m de abrir. Todo o pavimento exterior será executado em grelha de enrelvamento, assente sobre camada britosa, permitindo um bom escoamento de águas.

A estimativa de custos para a execução dos trabalhos acima descritos orça em cerca de 620.000€, acrescidos de IVA À taxa em vigor.

III- PROGRAMA DE EXECUÇÃO

	Meses																				
	Mai-16	Jun-16	Jul-16	Ago-16	Set-16	Out-16	Nov-16	Dez-16	Jan-17	Fev-17	Mar-17	Abr-17	Mai-17	Jun-17	Jul-17	Ago-17	Set-17	Out-17	Nov-17	Dez-17	
Estrutura																					
Rampas de acesso																					
Alvenarias																					
Interiores																					
Cobertura																					
Chapa sandwich imitação telha																					
Impermeabilização Terraços																					
Redes																					
Rede Eléctrica																					
Rede de Água/Esgotos																					
Revestimentos																					
Interiores																					
Exteriores																					
Pavimentos																					
Betonilha Int.																					
Vinil																					
Serralharia																					
Vãos																					
Arranjos Exteriores																					
Muros de vedação																					
Grelhas de Enrelvamento																					

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

É pois com grande expectativa que a CERCIZIMBRA vem apresentar esta proposta referente ao Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Lar Residencial (LR) da Cercizimbra na Freguesia da Quinta do Conde [Finalização do CAO (R/C); arranjos exteriores; cobertura e preservação do 1º Piso (LR)] no âmbito das OPÇÕES PARTICIPADAS DE 2016 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA, esperando que o apoio a esta obra tão necessária, venha a ser submetido ao escrutínio da população do Concelho de Sesimbra.

12 de fevereiro de 2016

O Presidente da Direção da Cercizimbra

(Jorge Rato)